



#SEXTALIVRE

PARA AONDE VÃO AS TARIFAS E OS ENCARGOS EM 2024?



23.02

ÀS 10H

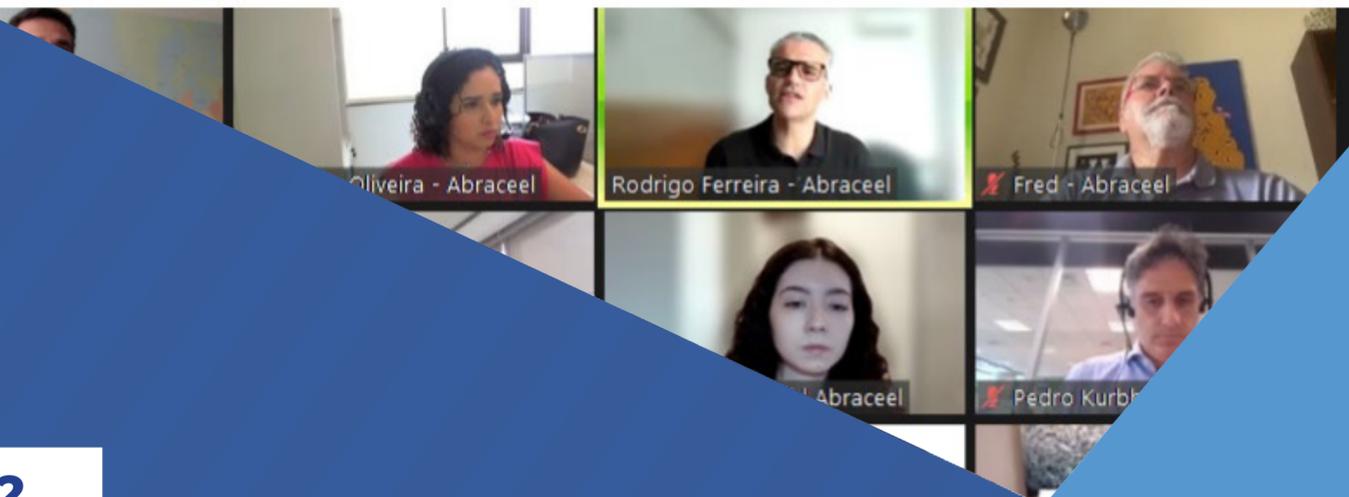
COM A PRESENÇA DE

DONATO FILHO

E **CLAUDIO ELIAS**

DA VOLT ROBOTICS

 REUNIÃO VIA ZOOM



29.01 A 02.02

RELATÓRIO SEMANAL

As informações contidas nessa publicação são produzidas com **exclusividade para o nosso associado**

Valorize o seu conteúdo!

Evite a distribuição indevida ao público externo.

SUMÁRIO

CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA PARA SER REDIRECIONADO À SEÇÃO!

3

Conselho aprova adesão da Coprel e plano de ação das metas 2024

5

Em reunião com associações, Ministro de Minas e Energia expõe diretrizes para corrigir setor elétrico

8

Com Ricardo Tili, Abraceel apresenta mapeamento e reforça pedido para padronizar procedimentos de migração

10

Monitoramento: Período Sombra

11

Abraceel na Mídia

14

Curtas

20

E o Congresso?

22

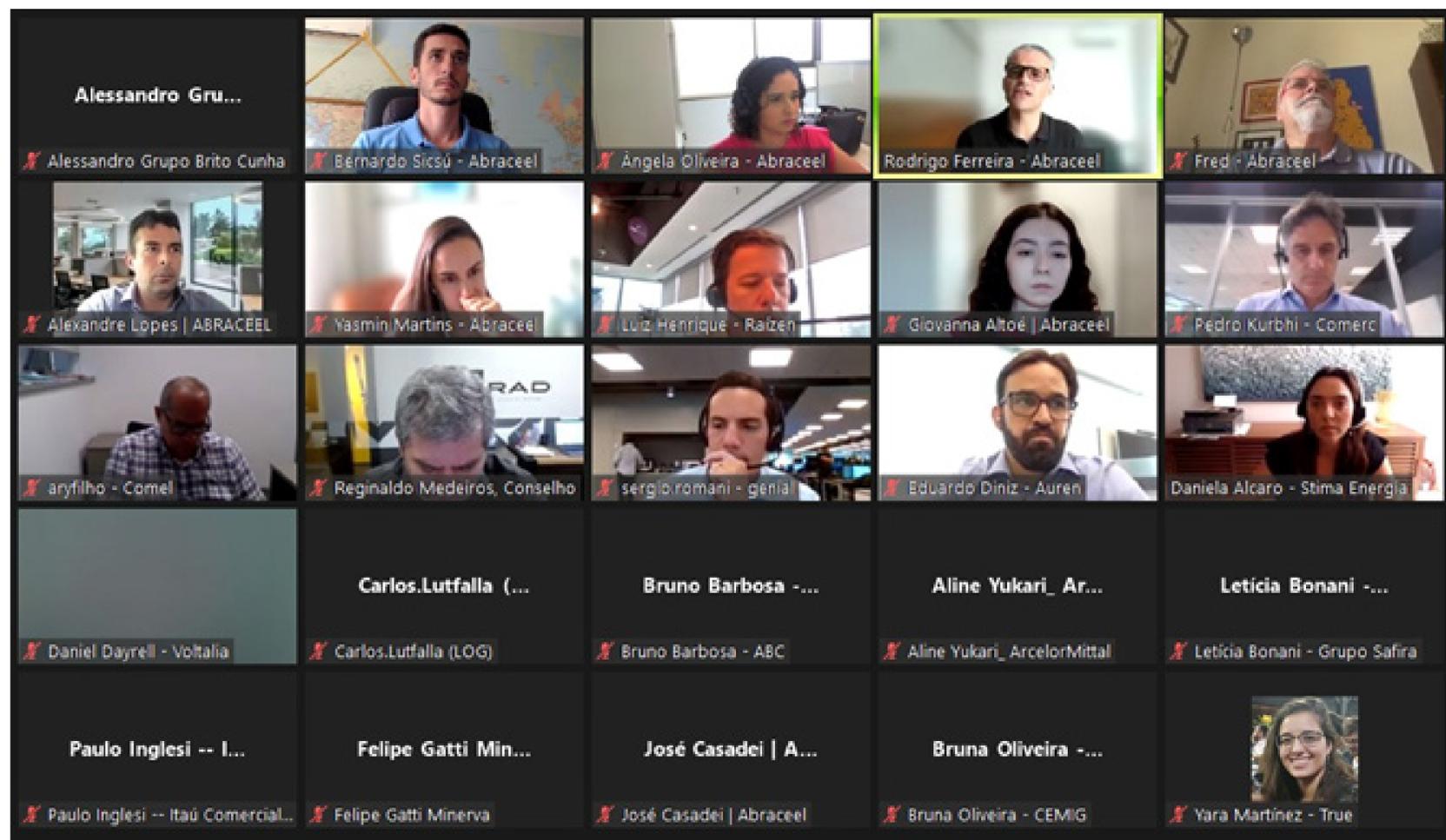
Próxima Semana

Conselho aprova adesão da Coprel e plano de ação das metas 2024

Matéria em 1 minuto:

- Conselheiros também reafirmam posicionamento anterior e orientaram voto das associadas na 72ª Assembleia Geral Extraordinária da CCEE;
- Plano de ação proposto pela Diretoria Executiva para cumprimento das metas do Planejamento Estratégico foi aprovado sem ressalvas;
- Abraceel apresentou resultados iniciais de estudo interno sobre custos de contratos legados para abertura do Grupo B.

No dia 01.02, o Conselho de Administração da Abraceel se reuniu para discutir a agenda de temas deliberativos.



Nova governança da CCEE

O Presidente-Executivo Rodrigo Ferreira apresentou os mais recentes acontecimentos referentes à pauta da próxima Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da CCE, agendada para 06.02.

Entre os fatos relatados, destaque para reunião recente com o Secretário-Executivo do Ministério de Minas e Energia - MME, Arthur Cerqueira, o Secretário de Energia, Gentil Nogueira, e o Secretário de Transição Energética e Planejamento, Thiago Barral, na busca por um reequilíbrio entre os agentes e o governo na nova governança aprovada pelo Decreto 11.835/2023. Segundo informou o MME, o foco dos trabalhos deve ocorrer nas etapas de revisão do estatuto social e da Convenção de Comercialização de Energia Elétrica.

Os conselheiros presentes na reunião analisaram a sensibilidade e importância desse tema para a Abraceel e, assim, decidiram manter a orientação às associadas, externada na reunião anterior do Conselho, realizada no dia 22.01 ([ver Relatório Semanal – 22 a 26 de janeiro](#)).

A Assembleia da CCEE acontecerá no dia 06.02, às 13h, em primeira chamada, às 14h, em segunda chamada.

Plano de ação das metas 2024

Em seguida, Rodrigo Ferreira explicou as ações propostas pela Diretoria-Executiva para cumprir as metas definidas no último Encontro de Planejamento Estratégico para cada uma das quatro bandeiras. Os conselheiros aprovaram o plano de metas sem correções.

Cepel (transferência dos modelos ao ONS)

Em continuidade, Rodrigo Ferreira apresentou os fatos mais recentes do processo de transferência dos modelos computacionais do Cepel para o ONS, tema tratado em reunião do Conselho de Administração no fim de 2023. A Diretoria-Executiva seguirá monitorando o processo e buscará novas informações sobre os impactos da mudança em discussão para embasar deliberação posterior dos conselheiros.

Impactos da abertura do Grupo B

Alexandre Lopes, Vice-Presidente de Energia da Abraceel, explicou premissas, resultados preliminares e desafios de estudo realizado internamente para analisar a alocação dos custos relacionados à abertura equilibrada do Grupo B.

A Abraceel vai aprofundar a análise para embasar próxima discussão do Conselho de Administração.

Pedido de adesão

Os conselheiros aprovaram a adesão da Coprel no quadro associativo da Abraceel, que passa a contar com 111 empresas. Seja bem-vinda, Coprel!

Em reunião com associações, Ministro de Minas e Energia expõe diretrizes para corrigir setor elétrico

Matéria em 1 minuto:

- Silveira disse ser favorável à abertura do mercado e que não cedeu a sugestões para revogar a Portaria 50/2022;
- Ministro salientou que o preço da energia para os consumidores é elevado devido a distorções setoriais e que tarifas estão no limite, sendo inflacionárias e onerosas;
- Quanto a mudanças para corrigir distorções, titular do MME informou que decisões terão de ser tomadas quando não houver consenso, “doa a quem doer”.

No dia 29.01, o Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, liderou reunião do MME com representantes das associações do setor elétrico, incluindo a Abraceel, representada por Frederico Rodrigues, Vice-Presidente Executivo. O propósito foi apresentar o novo Secretário-Executivo do MME, Arthur Cerqueira Valerio, e indicar as diretrizes ministeriais para corrigir ineficiências existentes no mercado elétrico.

Durante o evento, o presidente do Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase), Mário Menel, entregou ao Ministro uma cópia impressa da [agenda propositiva do Fase](#) para a modernização do setor elétrico brasileiro, documento recém-concluído pelo colegiado que contou com contribuições da Abraceel.

Em encontro cujo formato não permitiu manifestações por parte dos representantes das associações de classe presentes, o Ministro destacou que o Congresso Nacional detém prerrogativas para legislar sobre o mercado de energia e que, apesar de não ser obrigado a concordar com todos os temas propostos pelos parlamentares, é essencial respeitar o papel institucional desse Poder. Contudo, apontou que as emendas feitas no PL 11.247/2018, que trata do aproveitamento de potencial energético offshore, podem tornar o setor elétrico brasileiro insustentável.



Ministro defende abertura do mercado elétrico e não concordou em revogar Portaria 50

Silveira disse aos participantes do encontro que defende a abertura do mercado de energia elétrica, mesmo tendo recebido sugestões de revogar a Portaria 50/2022, mas considera que há desequilíbrio de preços entre o ACR e ACL e que é preciso enfrentar essa questão, reduzindo as disparidades diagnosticadas. Além disso, recebeu sugestões de ampliar o alcance da tarifa social, o que considera inexecutável, por onerar a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

O Ministro enfatizou o desafio de promover a convergência entre os diferentes segmentos e agentes setoriais para garantir a sustentabilidade do setor elétrico. Destacou, no entanto, que decisões assertivas terão de ser tomadas, "doa a quem doer", quando não houver consenso. Concluiu destacando a necessidade de avançar na solução, com ênfase na modicidade tarifária, visando reduzir a CDE, subsídios e encargos que, segundo ele, devem ser suportados pelo Tesouro Nacional, não pelos consumidores.

Embora reconheça a sustentabilidade da matriz elétrica brasileira, o Ministro salientou que o preço da energia para os consumidores é elevado devido às distorções do setor. Argumentou que as tarifas estão no limite, sendo inflacionárias e onerosas. Ao mencionar a visão ministerial para o desenvolvimento do hidrogênio verde, propôs que o Brasil priorize a exportação de produtos com maior valor agregado em vez de se limitar às commodities.

Informou que o governo emitirá medida provisória para utilizar os recursos da privatização da Eletrobras na redução da CDE e assegurou que o governo manterá posição firme em relação ao preço da energia de Itaipu.

Além disso, o Ministro afirmou que o MME baseia suas ações na definição de políticas setoriais de maneira técnica, contando com o apoio da EPE e ONS para embasar as decisões.

No que diz respeito ao setor de distribuição, demonstrou preocupação e enfatizou a necessidade de aprimorar os mecanismos de fiscalização e controle das distribuidoras. Destacou que o processo de renovação das concessões é fundamental para evitar ônus aos consumidores.

Novo Secretário-Executivo mantém equipe e pede voto de confiança

Na sequência, o novo Secretário-Executivo, Arthur Cerqueira Valerio, confirmou a manutenção de Fernando Colli (Secretário Executivo-Adjunto) e Rui Altieri (Assessor Especial da Diretoria) em seus cargos. Além de enfatizar a necessidade de segurança jurídica e previsibilidade nas ações, pediu um voto de confiança, comprometendo-se a ter conversas bilaterais com todas as associações e segmentos do setor elétrico.

Os secretários Gentil Nogueira e Thiago Barral encerraram o encontro, assegurando que o MME permanece aberto ao diálogo e discussão no ambiente setorial.



Associações discutem decreto da CCEE com o MME

No dia 30.01, a Abraceel, acompanhada de outras associações, reuniu-se com o novo Secretário-Executivo do MME, Arthur Cerqueira, para debater aspectos do Decreto 11.835/2023, que dispõe sobre mudanças na governança da CCEE. Estiveram presentes na reunião o Secretário Executivo-Adjunto, Fernando Colli, o Secretário de Energia Elétrica, Gentil Nogueira, e o Secretário de Transição Energética e Planejamento, Thiago Barral.

Na ocasião, o Secretário informou que quer dialogar com as associações para buscar caminhos, diante das definições estabelecidas pelo Decreto, com preocupação em preservar a segurança jurídica e a estabilidade regulatória.

O MME expressou que não enxerga espaço para revisão do Decreto 11.835/2023, mas que visualiza oportunidade de aperfeiçoar os comandos na revisão do estatuto social da CCEE e da Convenção de Comercialização de Energia Elétrica.

Com Ricardo Tili, Abraceel apresenta mapeamento e reforça pedido para padronizar procedimentos de migração

Matéria em 1 minuto:

- Levantamento elaborado pela Abraceel compara procedimentos utilizados pelas distribuidoras nos processos de migração dos consumidores e pode ser utilizado para auxiliar trabalho de fiscalização da Aneel;
- Abraceel pede que Diretor aproveite estudo na produção de um manual padrão de migração para as distribuidoras pela Aneel;
- Ricardo Tili afirmou que se reunirá em breve com superintendências da agência para encaminhar a abertura da próxima fase da consulta pública voltada ao aprimoramento da comercialização varejista.

No dia 29.01, a Abraceel reuniu-se com o Diretor da Aneel, Ricardo Lavorato Tili, com objetivo de apresentar estudo de benchmarking dos procedimentos adotados pelas distribuidoras para os processos de migração dos consumidores para o mercado livre de energia elétrica.



Na ocasião, Rodrigo Ferreira destacou a importância de haver procedimentos simplificados e padronizados entre as distribuidoras, o que não existe hoje. No atual cenário, cada distribuidora tem os próprios procedimentos para efetivar a migração de um consumidor para o mercado livre. As constatações da Abraceel estão suportadas em estudo que analisou os procedimentos e etapas exigidos pelas principais distribuidoras para que o consumidor possa acessar o ambiente livre.

A análise elaborada pela Abraceel mostra que há exigências das distribuidoras em desarmonia com a regulamentação da Aneel. Em resposta, Ricardo Tili afirmou que o tema é passível de fiscalização pela Agência, dadas as incongruências relatadas no escopo do estudo de benchmarking. Além disso, segundo o Diretor, o levantamento da Abraceel poderá servir de subsídio para a produção de eventual manual padrão de migração para as distribuidoras, conforme pleiteado pela Abraceel e sinalizado pelo diretor como ponto de discussão na segunda fase da consulta pública sobre o aprimoramento da comercialização varejista.

Por fim, o Diretor da Aneel afirmou que se reunirá em breve com a SGM para tratar da abertura da segunda fase da consulta pública acerca do aprimoramento da comercialização varejista, sendo que a CCEE já confeccionou material robusto, com base nas diretrizes incluídas na nota técnica e encaminhou para análise da Aneel.

A apresentação realizada na reunião pode ser lida na área restrita do [site](#) da Abraceel, aba de “Apresentações Exclusivas”.



PERÍODO SOMBRA

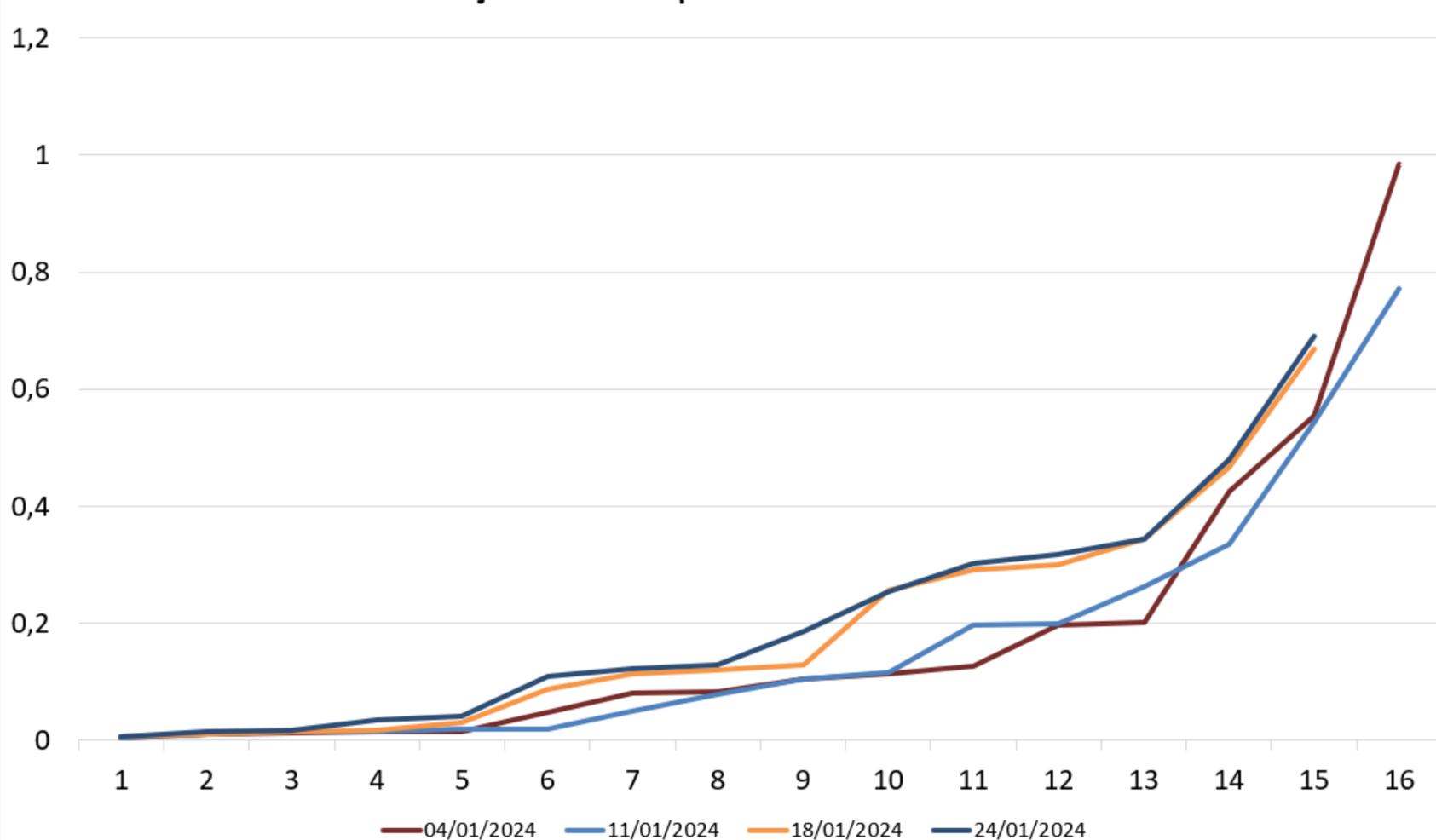
MONITORAMENTO DE MERCADO

Indicadores para acompanhamento do período sombra de monitoramento

Nível de Participação	24.01
Associadas Abraceel	99%
Comercializadoras	90%
Autoprodutor	97%
Gerador	95%
Produtor Independente	98%
Consumidor Livre	96%
Consumidor Especial	95%

Associadas Abraceel	24.01
Não Enviaram	1%
PL negativo	3%
FA zero	82%
FA maior que zero	14%
Média FA (maior que zero)	0,2035
Média FA	0,03
Desvio Padrão	0,10

Distribuição FA maior que zero - Associados Abraceel



ABRACEEL NA MÍDIA

ESPECIAL ESTADÃO | MERCADO LIVRE DE ENERGIA

Conta de luz pode cair até 35% na migração para o mercado livre

Por Ludmylla Rocha | [Acesse aqui](#)

Migração para o mercado livre de energia pode ajudar nas metas de descarbonização

Por Ludmylla Rocha | [Acesse aqui](#)

PL no Congresso prevê abertura do mercado livre de energia para cliente residencial

Por Wilian Miron | [Acesse aqui](#)

Entrada de pequenas e médias empresas deve dobrar mercado livre de energia

Por Wilian Miron | [Acesse aqui](#)

Cerca de 25 mil consumidores devem estreiar no mercado livre de energia em 2024

Por Ludmylla Rocha | [Acesse aqui](#)

ESTADÃO 



ABRACEEL NA MÍDIA



Mercado livre de energia cresce 23% com 7 mil novas unidades em 2023

Fonte: Veja Mercado

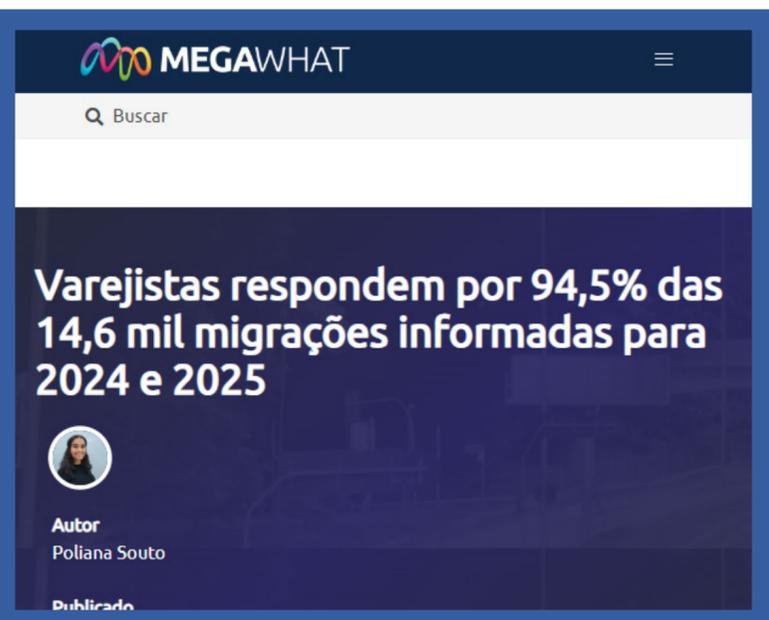
[Acesse aqui](#)



Mercado livre quadruplica em 2024

Fonte: Canal Energia

[Acesse aqui](#)



Varejistas respondem por 94,5% das 14,6 mil migrações informadas para 2024 e 2025

Fonte: Mega What

[Acesse aqui](#)



Troca de energia

Fonte: Zero Hora

[Acesse aqui](#)

ABRACEEL NA MÍDIA

Mercado livre de energia tem expansão em Minas

Empresas de pequeno porte migram para sistema que permite escolha de fornecedor

Entre os 934 consumidores de média e alta tensão confirmados para ingressar no mercado livre de energia elétrica em Minas Gerais, 94% são empresas de pequeno porte, que poderão escolher o próprio fornecedor, aponta a Aneel. São 881 pequenos empreendimentos que migrarão para a categoria de consumo inferior a 500 quilowatts (kW), beneficiados pela Portaria 50/2022, que entrou em vigor neste mês.

No País, mais de 14,6 mil consumidores irão aderir ao mercado livre entre 2024 e 2025. Assim como no Estado, 94% são empresas de menor porte. Os números da migração mineira são superiores ao previsto em dezembro.

Os pequenos negócios buscam um novo mercado de preços mais competitivos, fontes renováveis e condições de fornecimento personalizadas às suas necessidades. Antes da portaria, apenas consumidores



Mercado livre de energia tem expansão em Minas

Fonte: Diário do Comércio

[Acesse aqui](#)

CURTAS

CCEE divulga classificação das comercializadoras em Tipo 1 ou Tipo 2

No dia 31.01, a CCEE divulgou o resultado da primeira classificação das comercializadoras em Tipo 1 ou Tipo 2, referente a dezembro de 2023. Essa classificação passa a gerar impactos em fevereiro de 2024. Comercializadoras classificadas como Tipo 2 têm a oportunidade de pedir a mudança para Tipo 1 a qualquer momento, desde que comprovem o patrimônio líquido em balanço patrimonial atualizado. Se a reclassificação for aprovada até o fim de fevereiro, o agente não sofrerá restrições regulatórias de limitação do registro de contratos e tal reclassificação será válida para o próximo mês de contabilização, ou seja, março. Lembrando que a CCEE tem prazo de cinco dias úteis para analisar a documentação enviada. Por isso, agentes interessados em pedir a reclassificação em fevereiro devem enviar a documentação antes de 29/02. Segundo Comunicado da CCEE, a possibilidade de reclassificação a qualquer tempo não é possível para aquelas que foram listadas como Tipo 2 em função do não envio dos documentos ou pelo envio de balanços incorretos, não auditados ou incompletos. Para esses agentes, a reclassificação só seria possível no próximo ciclo, que neste ano será em abril. A Abraceel está discutindo esse tema com a CCEE. Outro detalhe é que, em abril de 2024, apenas comercializadores Tipo 1 poderão manter a habilitação de seus perfis varejistas. O resultado da classificação pode ser acessado na aba de “Indicadores de Segurança” no site da CCEE.

Suspensa sentença da Abrace acerca dos limites máximos do PLD

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região emitiu liminar favorável à Aneel suspendendo sentença anterior parcialmente favorável à Abrace, acerca dos limites do PLD. A sentença original determinava a revisão do limite máximo do PLD e a compensação financeira aos associados da Abrace pela diferença entre o PLD fixado e o custo real de geração de energia nos últimos cinco anos. No texto original, a Aneel argumentou que a decisão anterior, então favorável à Abrace, prejudica os custos operacionais e a segurança do setor elétrico, razões que justificaram o pedido de suspensão, baseadas em risco de dano à ordem pública e à economia. O documento pode ser lido na área restrita do [site](#) da Abraceel, aba de “Documentos Gerais”.

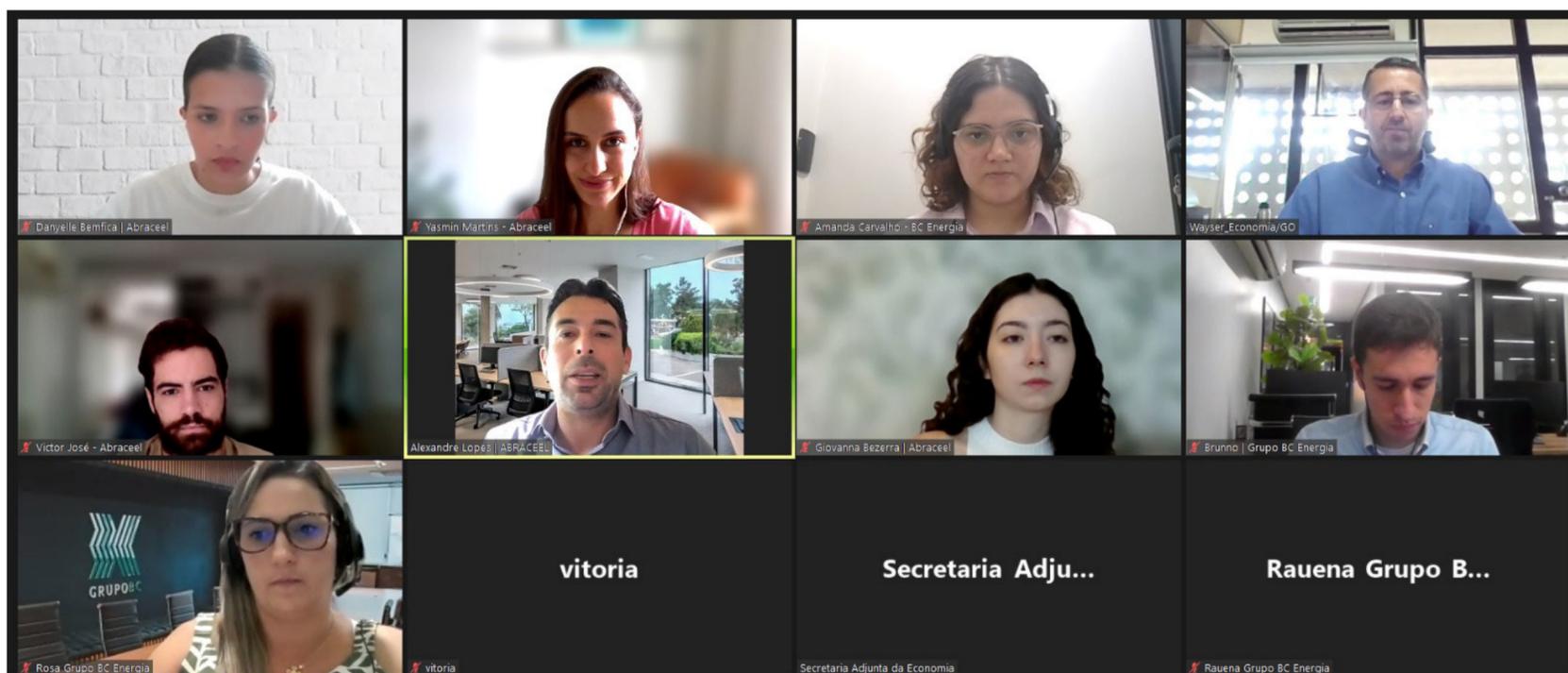
Abraceel apoia proposta de padronização do número de identificação das UCs

No dia 31.01, a Abraceel enviou contribuição para a Consulta Pública 43/2023 da Aneel, que trata da padronização do número de identificação da unidade consumidora. A Associação apontou que a padronização proposta apoia a efetivação do conceito de open energy e a autonomia do consumidor na gestão e uso dos próprios dados de consumo, permitindo-lhe autorizar o

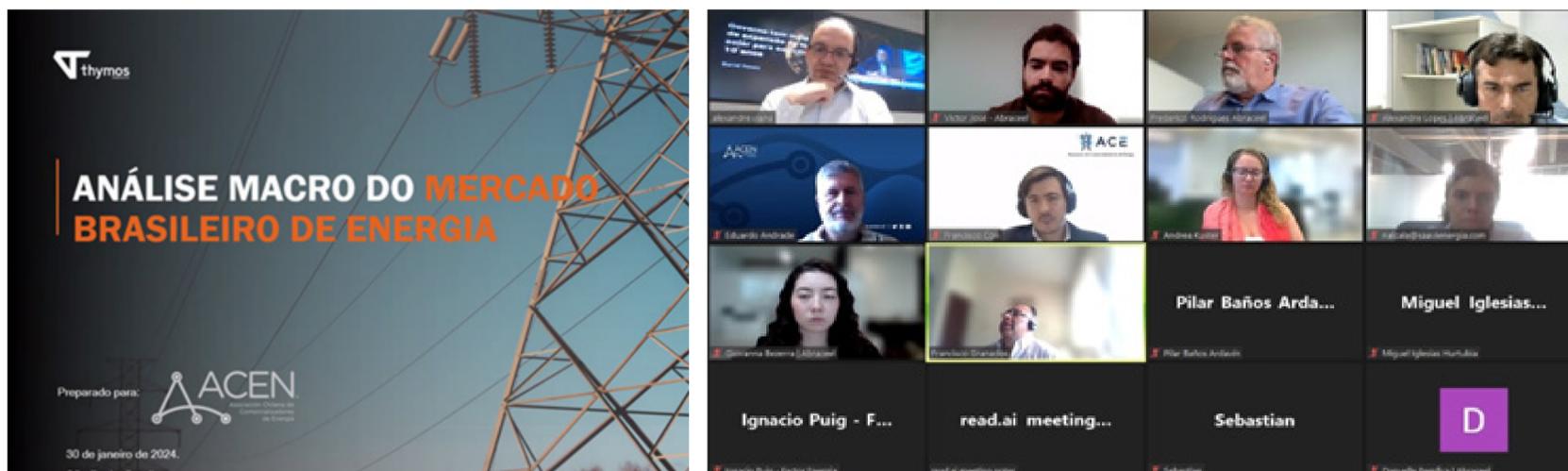
compartilhamento dessas informações com outras empresas de forma interoperável, bem como fortalece o movimento de migração para o mercado livre de energia. A contribuição pode ser lida [aqui](#).

Abraceel questiona Secretaria de Economia de Goiás sobre tributação do ICMS

No dia 29.01, a Abraceel reuniu-se com representantes da associada BC Energia para discutir sobre a tributação do ICMS em operações de compra e venda de energia entre varejistas e seus representados. Na ocasião, a associada expôs a dificuldade que comercializadores varejistas de Goiás encontram para realizar a tributação do ICMS de seus consumidores varejistas, especialmente para fins de auditoria, pois não está claro qual procedimento a Sefaz-GO pode adotar para conferência do recolhimento do imposto. Além disso, foi comentado que não há um procedimento padrão no país para realizar tal tributação. No dia 31.01, diante do caso exposto, a Abraceel reuniu-se com o Superintendente de Política Tributária da Sefaz-GO, Wayser Luiz Pereira, que se comprometeu a dar atenção ao caso e responder a consulta formulada pela associada BC.



A convite da Abraceel, Thymos apresenta mercado elétrico brasileiro para Aice



No dia 30.01, o Comitê de Regulação da Associação Ibero-americana de Comercializadores de Energia - AICE reuniu-se para conhecer o mercado brasileiro de energia, apresentado por Alexandre Viana, da Thymos, a convite da Abraceel. A apresentação, que destacou a posição do Brasil como o sexto maior mercado mundial de energia, trouxe considerações sobre a interligação com os mercados elétricos do Paraguai, Argentina, Uruguai e



Venezuela, enfatizou a importância estratégica do sistema de transmissão brasileiro para prover segurança sistêmica para o transporte de energia e analisou os impactos da nova fase da abertura do mercado de energia para consumidores de média e alta tensão, destacando, nessa questão, o desenvolvimento da modalidade de comercialização varejista. A apresentação trouxe ainda dados do movimento de expansão das fontes renováveis, especialmente eólica e solar, frisando o comprometimento do Brasil com práticas energéticas sustentáveis. A apresentação está disponível na área restrita do [site](#) da Abraceel.

Evento apresenta energia renovável e mercado livre como vetores de competitividade

José Casadei, Diretor de Comunicação da Abraceel, participou do evento Exame Renováveis, que debateu, ao longo de diversos painéis, como as energias renováveis e o mercado livre de energia podem ser vetores da ampliação da competitividade da economia brasileira. O evento foi realizado no dia 31.01, em São Paulo.



Abraceel e BBCE debatem oportunidades para estimular ACL e mercado de derivativos de energia

A Abraceel participou de reunião com integrantes do Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia (BBCE), no dia 02.02, para avaliar o cenário do mercado de energia e a oportunidade de realizar ações conjuntas para estimular o mercado livre de energia e o mercado de derivativos de energia no Brasil.

[Sexta Livre] “Para onde vão as tarifas e os encargos em 2024?”, dia 23.02, às 10h, via Zoom

No dia 23.02, às 10h, a Abraceel realizará uma Sexta Livre, aberta ao público, com o Donato Filho e Cláudio Elias, da Volt Robotics, para discutir o tema “Para onde vão as tarifas e os encargos em 2024?”. As informações de acesso foram enviadas por e-mail. Contamos com a participação de todos!

#SEXTALIVRE

PARA AONDE VÃO AS TARIFAS E OS ENCARGOS EM 2024?

23.02
ÀS 10H

COM A PRESENÇA DE
DONATO FILHO
E **CLAUDIO ELIAS**
DA VOLT ROBOTICS



Abraceel se reúne com associada Gold para aproximar as equipes técnicas

No dia 01.02, a Abraceel reuniu-se com a associada Gold Energia para aproximar as equipes técnico-regulatórias. Na ocasião, a Associação apresentou as bandeiras e metas definidas pelas associadas para 2024.

Comitê de Comunicação da Aice analisa ações realizadas e próximos passos

A Abraceel participou no dia 31.01 de reunião do Comitê de Comunicação da AICE, quando foi apresentada a estrutura do site construído para a instituição, que receberá sugestões nos próximos dias das associadas. O site foi totalmente construído pela equipe interna da Abraceel. A próxima etapa será realizar ações de divulgação para públicos-alvo nos países ibero-americanos.



CURTAS - Gás Natural

Pará atualiza regulamentação da comercialização de gás natural no Estado

O Governo do Pará publicou em janeiro o Decreto 3.651, que atualiza a regulamentação dos serviços de gás canalizado no Estado, às vésperas da entrada em operação do terminal de gás natural liquefeito de Barcarena (PA). O decreto contém trechos que conflitam diretamente com a competência da ANP, como a necessidade de autorização da atividade de comercialização no estado, e mantém o consumo mínimo necessário para enquadramento de usuários livres de 500 mil m³ por dia. Além disso, o Decreto determina que consumidores livres, autoprodutores e autoimportadores deverão ter contrato de suprimento de gás com o agente comercializador de, no mínimo, cinco anos de duração. O decreto pode ser lido [aqui](#).

Conselho de Carregadores debate prioridades na primeira reunião do ano

No dia 26.01, o Conselho de Usuários Representante dos Carregadores de Gás Natural (Conselho de Usuários) reuniu os carregadores de gás pela primeira vez no ano para discutir a pauta prioritária do colegiado. O Conselho analisou os próximos passos para obter acesso a informações da base regulatória de ativos dos contratos legados da NTS e da TAG, já tratado com a ANP por correspondência. Outras questões foram debatidas, como a confecção do portal oficial do Conselho de Usuários e a revisão do plano estratégico de 2024.



CURTAS - Eventos e Cursos

Associadas da Abraceel têm 12% de desconto no Agenda Setorial

Em sua 11ª edição, o Agenda Setorial, realizado pelo Canal Energia/Informa Markets, com copromoção da Abraceel, é o evento que pauta os temas mais importantes que vão permear o setor elétrico ao longo do ano, reunindo especialistas do setor para discutir as questões identificadas como prioritárias. O evento será realizado no dia 13.03, no Hotel Windsor Barra, no Rio de Janeiro. As associadas da Abraceel ganham 12% de desconto com o cupom ABRACEEL12, válido para as categorias “Congressista Agenda Setorial - Presencial e Congressista Full Pass (Agenda Setorial & Workshop PSR) – Presencial”. A seguir as instruções para obtenção do desconto:

1. Acesse o [link de inscrição](#) do Agenda Setorial.
2. Selecione “nova inscrição” e depois “inscrição individual”.
3. Selecione a sua categoria de ingresso entre Agenda Setorial e Full Pass (Agenda Setorial + Workshop PSR).
4. Confira os benefícios da categoria e clique no nome da categoria selecionada.
5. Em seguida, clique em ‘confirmar’ e insira um endereço de e-mail e inicie o processo de cadastro.
6. Após preencher com seus dados, você será direcionado para a última etapa, nomeada como “Dados Pagamento”. Nela você deverá confirmar a sua categoria de inscrição e inserir o cupom promocional no campo “código de desconto” (não se esqueça de clicar em “aplicar”).
7. Verifique se o desconto aplicado aparece no valor final e conclua as próximas etapas do cadastro para finalizar a sua inscrição.
8. Pronto! Você receberá a confirmação da sua inscrição no endereço de e-mail cadastrado para confirmar o sucesso do processo.



 13 de Março de 2024
 Hotel Windsor Barra - RJ

Fiemg oferece oportunidade de patrocínio para Imersão Indústria, que espera 1.800 pessoas por dia

A Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) oferece às associadas da Abraceel oportunidades de patrocinar o evento "Imersão Indústria", cuja próxima edição está agendada para ocorrer entre 10 e 12.04 no Minascentro, em Belo Horizonte. São esperadas 1.800 pessoas por dia e estão previstos mais de 50 painéis simultâneos de debates, com mais de 50 horas de conteúdo. Considerado o maior evento da indústria de MG, a última edição,



realizada em outubro de 2023, atraiu mais de quatro mil participantes em quatro dias, com 130 palestrantes. Os temas selecionados para serem discutidos são gestão de negócios, energia e meio ambiente, inovação e tecnologia, capital humano, relações do trabalho, gestão tributária, economia e finanças, bem como práticas ESG. O evento contará com palestras, painéis, espaços customizados, interação cultural e momentos de entretenimento. As cotas de patrocínio e mais detalhes estão disponíveis no documento da federação mineira enviado para a Abraceel. [Acesse](#). Quaisquer dúvidas ou interesse podem ser direcionados a **Pedro Costa** (phmota@fiemg.com.br, telefone 31 99993-9733 - Secretária Flávia) e **Paula Parreiras** (p.parreiras@fiemg.com.br, telefone 31 3263-4409 ou 31 98761-4143).

CIER divulga agenda de cursos sobre energia até abril

A Comissão de Integração Energética Regional (CIER) divulgou calendário de cursos que serão realizados entre fevereiro e abril de 2024. Os cursos abrangem temas como gestão de energia, gestão ambiental, geração distribuída, segurança da informação, regulação e sistemas de energia. A agenda está disponível [aqui](#).



Ao fim do recesso legislativo nesta sexta-feira 02.02, algumas prioridades já foram mapeadas para 2024, entre elas a regulamentação da reforma tributária. No meio da disputada agenda econômica, o setor elétrico tem sua pauta, que passa desde a possível edição de medida provisória, que deve ser encaminhada pelo governo, até o projeto que discute a renovação das concessões das distribuidoras, que pode ser debatido no Congresso. Vale destacar que 2024 é ano eleitoral e as atividades do Legislativo costumam ser mais intensas no primeiro semestre, só retornando com mais intensidade em outubro, após as eleições.

Rodrigo Pacheco elenca as prioridades do Senado – Avançar na regulamentação da reforma tributária, modernização do Código Civil, marco legal para o uso da inteligência artificial, MP 1.202/2023 (reoneração da folha de pagamentos de setores da economia) e reforma eleitoral foram listados como prioridade para o presidente do Senado.

Vale destacar que, além da MP 1.202/2023, que é um dos temas mais desafiadores para o governo federal no retorno dos trabalhos do Congresso Nacional, há outras [19 MPs em trâmite](#), além da mencionada acima, referente ao setor elétrico, que deve ser encaminhadas.

Falando sobre o setor de energia, na próxima terça-feira (06.02) está agendada [audiência pública](#) para tratar da inserção do biogás e biometano na matriz energética brasileira.

Transição energética continua em pauta – Com a presença de parlamentares e representantes do setor, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, assinou com a Agência Internacional de Energia (IEA), no dia 31.01, em evento com o Diretor-Executivo da IEA, Fatih Birol, o Plano de Trabalho para a Aceleração da Transição Energética no Brasil.

O foco está em promover ações que acelerem a transição energética justa e inclusiva, além de atenção em descarbonizar o setor de transportes, que pode acelerar no projeto de lei do combustível do futuro, pauta em andamento na Câmara dos Deputados. Outras agendas dizem respeito ao projeto que cria o Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten), além de incentivos para hidrogênio e baixo carbono.



Lula @LulaOficial



Conversei com o diretor executivo da Agência Internacional de Energia, Fatih Birol, ao lado do ministro de Minas e Energia, @asilveiramg, sobre transição energética e a inclusão social. O Brasil tem um potencial enorme em energias renováveis, como eólica, solar e biocombustíveis, e conversamos sobre os grandes esforços e investimentos que estão sendo feitos pela transição energética no planeta.

@ricardostuckert



5:26 PM · 31 de jan de 2024 · 134,7 mil Visualizações



Alexandre Silveira @asilveiramg · 22 h



O projeto vai orientar a cooperação e as atividades bilaterais entre a AIE e o Brasil no período 2024-2025, fortalecendo o apoio à presidência brasileira no G20 e na COP30, em 2025.



169



Alexandre Silveira @asilveiramg · 22 h



Mais uma parceria reconhecendo o papel crucial do Brasil na produção de energia limpa e renovável. Estamos comprometidos com ações transformadoras para uma mudança global. 🌍⚡



159





PRÓXIMA SEMANA

06.02 - Terça-feira: Ângela Oliveira participa do Seminário RedIndústria, organizado pela CNI, que irá discutir projetos prioritários para a agenda legislativa da indústria, às 9h;

Abraceel participa de reunião com o Ministério da Fazenda para discutir as emendas inseridas no PL 11.247/2018, que originalmente serviria para disciplinar o aproveitamento de potencial energético offshore, às 11h;

CCEE realiza a 72ª Assembleia Geral Extraordinária da Câmara, às 13h.